

PROGRAMAÇÃO SEMANAL	
Domingos	
09h00	EBD - Jovens (3º andar)
09h30	Adultos (Templo) Doutrinas Básicas (2º andar)
10h30	Culto
19h	Culto
Terças	
19h30	Culto da família
Quintas	
19h30	Culto

CALENDÁRIO DO MÊS	
1º Domingo	8:00h - Consagração Ministérios Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
1ª Terça	19:30h - União de enfermos
1ª Quinta	19:30h - Ceia e oferta de alimentos
Todo Sábado	16:00h - Reunião dos Jovens
Sábado 12	16:00h - Culto Infantil
Domingo 13	17:00h - Reunião Geração Vida
Sábado 19	14:00h - Congresso de Homens
Sábado 19	18:00h - Culto das Déboras
Domingo 20	17:00h - Reunião do Evangelismo
Domingo 27	16:30h - Reunião das mulheres e Desperta Débora

IGREJA DE NOVA VIDA

SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**
 São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
 Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**
 Web Site: <http://www.invsc.org.br>
 email: invsc@invsc.org.br
 Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil

Boletim mensal **Maio / 2018** **Ano XVI I — n° 203**

TRIBULAÇÃO

O que é a Tribulação? Como sabemos que a Tribulação terá a duração de sete anos?

A tribulação é um período futuro de 7 anos no qual Deus terminará de disciplinar Israel e finalizará Seu julgamento do mundo incrédulo. A Igreja, composta de todos aqueles que já confiaram na pessoa e obras do Senhor Jesus para salvá-los de serem punidos pelo pecado, não estará presente durante a Tribulação. A Igreja será removida da terra em um acontecimento conhecido como o Arrebatamento (I Ts 4:13-18; I Co 15:51-53). A Igreja é salva da ira que está por vir (I Ts 5:9).

Através da Escritura, refere-se à Tribulação por outros nomes, tais como:

- 1) O Dia do Senhor (Is 2:12; 13:6, 9; Jl 1:15, 2:1, 11, 31, 3:14; I Ts 5:2)
- 2) Angústia ou tribulação (Dt 4:30; Sf 1:15)
- 3) Grande Tribulação, que se refere ao período mais intenso, da segunda metade do período de 7 anos (Mt 24:21)
- 4) Tempo ou dia da angústia (Dn 12:1; Sfs 1:15)
- 5) O tempo da angústia para Jacó (Jr 30:7).

É necessário que se compreenda Dn 9:24-27 para que se possa entender o propósito e tempo da Tribulação. Esta passagem em Daniel fala das 70 semanas que foram declaradas contra "o teu povo". O "povo" de Daniel são os judeus, a nação de Israel, e do que Daniel 9:24 fala é um período de tempo que Deus deu "para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo." Deus declara que "70 semanas" cumprirão todas estas coisas. É importante compreender que quando se menciona as "70 semanas", não se está falando de uma semana como a conhecemos (7 dias). A palavra hebraica "heptad", traduzida como semana em Daniel 9:24-27, significa literalmente "7" e 70 semanas literalmente significam 70 setes (70 vezes 7). Este período de tempo do qual fala Deus é na verdade 70 "setes" de anos, ou 490 anos. Isto se confirma por outra parte desta passagem em Daniel. Nos versos 25 e 26, é dito a Daniel que o Messias será cortado "sete semanas, e sessenta e duas semanas" (um total de 69 semanas) começando com o decreto para reconstruir Jerusalém. Em outras palavras, 69 setes de anos (483 anos) depois do decreto para reconstruir Jerusalém, o Messias será cortado. Historiadores bíblicos confirmam que 483 anos se passaram desde o tempo do decreto para reconstruir Jerusalém até o tempo em que Jesus foi crucificado. A maioria dos estudiosos cristãos, a despeito de suas opiniões sobre escatologia (coisas/eventos futuros), compreendem as 70 semanas de Daniel como exposto acima. Tendo se passado 483 anos desde o decreto para reconstruir Jerusalém até o Messias ser cortado, isto deixa 1 sete (sete anos) a serem cumpridos, como está em Dn 9:24: "para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo." Este período final de 7 anos é conhecido como o Período da Tribulação: é um tempo no qual Deus termina de julgar Israel por seu pecado.

Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1

por toda a Tribulação. A posição "Semi-tribulacionista" diz que a Igreja passará pela primeira metade da Tribulação. A posição «pré-tribulacionista» afirma que a Igreja não passará por nenhum momento da Tribulação. E, finalmente, a "posição do arrebatamento parcial" crê que os santificados serão levados antes da Tribulação e que o restante da Igreja passará pelo julgamento. Analisemos, agora, a posição «pré-tribulacionista» que creio seja bíblicamente correta.

COBERTOS PELO SANGUE

Primeiro de tudo, a própria natureza da Tribulação impede que a Igreja passe por qualquer fase dela. A Tribulação é uma época de ira, julgamento, indignação, trevas, destruição e morte. Paulo escreve: «Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus...» (Rm 8.1 - ACF). A Igreja foi purificada pelo "sangue de Jesus" e não necessita de outra purificação. Alguns questionam: Os cristãos não precisam ser purificados? A resposta é sim, mas eles são purificados através da confissão do pecado e através do "sangue de Jesus Cristo" não através do sofrimento pessoal.

«Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça» (1Jo 1.9 - ACF)

O SAL DERROTA SATANÁS

Outra razão para eu crer que a posição «pré-tribulacionista» é bíblicamente correta é o que ensina Paulo em (2Ts 2). Os crentes de "Tessalônica" estavam experimentando grande perseguição e queriam saber se a perseguição pela qual passavam era parte da Tribulação e se Paulo estava correto quando lhes disse em sua "primeira epístola" que os cristãos não passariam pela Tribulação. Paulo lhes diz: «Que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbéis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto» (2Ts 2.2 - ACF).

Paulo diz que não estão na Tribulação. Ele escreve: «Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição - ACF» (v. 3)

O "homem da iniquidade" é o "Anticristo" que virá das nações representados pelo «o governo mundial ou os 10 reis que representam o poder político-econômico-militar mundial», alguns eruditos acreditam ser o «Mercado Comum Europeu - Estados confederados da Europa» a forma final de poder mundial genérico.

O Anticristo não apareceu, «Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora resiste até que do meio seja tirado» (2Ts 2.7 - ACF). Quem está detendo Satanás de apresentar o Anticristo ao mundo como Deus?

"É A Igreja" o "sal da terra" que derrota a corrupção e o "ESPÍRITO SANTO". Quando o Senhor Jesus aparecer nas nuvens do céu para tirar a Igreja da Terra, Deus não

mais deterrá Satanás e pode dessa forma cumprir seu propósito de dominar o mundo. Mas não antes que a Igreja seja arrebatada da terra.

A IGREJA QUE REINA

Outra razão pela qual creio que a posição «pré-tribulacionista» é bíblicamente correta é (Ap 4.4) João escreve:

«E ao redor do trono havia vinte e quatro tronos; e vi assentados sobre os tronos vinte e quatro anciãos vestidos de vestes brancas; e tinham sobre suas cabeças coroas de ouro» (Ap 4.4 - ACF).

Note que esses anciãos estão assentados, vestidos e coroados. Isso é claramente o «símbolo da Igreja». Em (Ef 2.6) lemos que Deus «nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus - ACF». Em (Ap 19.8) lemos: «E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justanças dos santos - ACF».

Lemos também em 2Tm 4.8: «Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda - ACF»

A pergunta crítica é esta: Quando a Igreja será vista no céu em sua posição glorificada? Será vista no início da Tribulação que João descreve em (Ap 4 e Ap 19). Será vista no céu, assentada, vestida e coroadas. Dessa forma, o Arrebatamento precederá a Tribulação.

VINGANÇA PARA OS ÍMPIOS

Outra razão pela qual creio que a «posição pré-tribulacionista» é verdadeira é o que Paulo escreveu em (2Ts 1.7-8) que diz:

«E a vós, que sois atribulados, descanso conosco, quando se manifestar o Senhor Jesus desde o céu com os anjos do seu poder, Como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo» (1Ts 1.7-8 - ACF).

A ira de Deus durante a Tribulação será derramada sobre "aqueles que não conhecem a Deus" não sobre a Igreja. Deus salvou a Ló da destruição de Sodoma e Gomorra, porque ele era um homem justo. Sendo ele um homem justo (2Pe 2.7) os anjos lhe disseram: «...disse: Escapa-te por tua vida; não olhes para trás de ti, e não pares em toda esta campina; escapa lá para o monte, para que não pereças...Apressa-te, escapa-te para ali; porque nada poderei fazer, enquanto não tiveres ali chegado...» (Gn 19.17-22 - ACF).

A presença de um homem justo retardou a ira de Deus. Da mesma maneira, a Igreja terá de ser removida antes que a ira de Deus possa ser derramada sobre a Terra.

«Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação; Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo» (1Ts 5.8-9 - ACF) *(esse esse artigo foi compilado por **Israel Reis**)
 «Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra» (Ap 3.10 - ACF)

Por Thomas Ice e Timothy Demy

Quase todo mundo já passou por tempos turbulentos e traumáticos, durante os quais experimentou muita incerteza ou talvez até grande dor e tristeza. Estes tempos geralmente são períodos de crise individual, familiar ou mesmo nacional, em que todo recurso pessoal, físico e emocional é utilizado para superar os problemas. Angústia, tristeza, perseguição, tragédia, catástrofe, fome, guerra e incertezas são dinâmicas muito reais no dia-a-dia e nas notícias. Mas, segundo a Bíblia, haverá um tempo futuro de angústia ainda maior conhecido como "Tribulação". Essa era virá depois do Arrebatamento da Igreja e será o pior período de sofrimento que o mundo já experimentou. Ela será o maior "choque do futuro". Os especuladores econômicos de Wall Street geralmente são divididos em otimistas e pessimistas (chamados de "tours" e "ursos"), conforme sua "interpretação" dos indicadores e das tendências econômicas. Da mesma forma, intérpretes da Bíblia podem ler suas passagens proféticas e entender grande parte do plano de Deus para o futuro. A diferença é que, através do estudo da profecia com cuidado e oração, a maior parte da especulação pode ser eliminada. Ao contrário dos mercados futuros, o plano de Deus é claro e certo. Acreditar no Arrebatamento implica que os crentes devem ser pessimistas e apáticos? Evidentemente que não! Devemos ser realistas e vigilantes. Somos realistas com relação ao futuro e esperamos a vinda do Senhor Jesus Cristo para Sua Igreja. Mas também reconhecemos que depois do Arrebatamento haverá um tempo de intensa

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 Lúcia Bezerra	19 Helio Rezende
02 Maria J. Oliveira	20 Larissa Militão
03 Felipe Dos Anjos	22 Therezinha
03 Patricia Dos Santos	Miranda
04 Sandra Sales	23 Manuel Pena
06 José Loureiro	25 Nanci Ferreira
08 Maria J. Da Silva	27 Maria J. Oliveira
08 Patricia Belo	31 Milton Oliveira
08 Vânia Carvalho	
08 Wellington Oliveira	BODAS
09 César Morais	
09 Roberto Rosa	09 Fátima & Robson
10 Sabrina Mendes	09 Joyce & Milton
11 Leonir Oliveira	11 Alexandra & Adenir
13 Mauro Nascimento	12 Leonir & Wellington
15 Alexandre Rocha	14 Walkiria & Pablo
15 Daniela Correia	20 Maria & Jonas
15 Iolanda Franco	25 Sandra & Alexandre
15 Jonatha Koeller	30 Jorgete & Elço
15 Maria Duarte	31 Claudenice & Jairo
16 Cristina Schmith	
16 Monique Messias	
17 Davi C. Pegoral	
18 Marinalva Melo	
18 Reinaldo Meira	

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual:

Deuteronomio

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

Após o batismo, continue o estudo na turma de **Doutrinas Básicas** que funciona no mesmo horário no segundo andar. Para mais informações procure o **Pr. Manuel**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar.

Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

FRASE DO MÊS

"Ouça, um pecador salvo é um homem que colocou sua fé na obra consumada de Jesus Cristo. Mas um cristão é um pecador salvo que se apaixonou."

Peter S. Ruckman

Continuação da primeira página

Tribulação mundial. A Bíblia fala mais sobre esses sete anos do que sobre qualquer outro período de tempo profético. Durante esses sete anos, o Anticristo surgirá, haverá perseguição aos novos crentes e ao povo judeu, e a grande batalha de Armagedom e a Segunda Vinda de Cristo acontecerão.

O Novo Testamento nos ensina que a atual era da Igreja também incluirá provações e tribulações. Jesus disse: «...no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo» (Jo 16.33 – ACF). O apóstolo Paulo advertiu: «E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições» (2Tm 3.12 – ACF).

Mas a perseguição do mundo contra a Igreja nesta era não é a ira de Deus. A tribulação futura será um tempo de castigo de Deus sobre o mundo que rejeitou a Cristo – um tempo do qual a Igreja será livrada como o nosso Senhor prometeu (Ap 3.10; 1 Ts 1.10; 5.9).

Os crentes podem viver diariamente com a certeza de que a história humana terminará com Jesus Cristo como o Vencedor.

O futuro é certo. Mas Jesus disse aos Seus discípulos que antes da vitória final «Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver» (Mt 24.21 – ACF).

Na sua intensidade e agonia, essa época será infeliz e indesejável. Mas foi previsto que ela vai acontecer e está descrito como ela será. A Bíblia diz que ela será trágica, mas real.

Qual a relação entre “o tempo da ira de Deus” e a Tribulação?

Já que a Bíblia usa muitos termos para descrever uma variedade de atividades associadas ao julgamento de Deus durante a Tribulação, e já que “Tribulação” e “ira de Deus” às vezes são usadas para referir-se ao mesmo período de tempo (i.e., a Tribulação de sete anos), conclui-se que o tempo da ira de Deus acontece durante a Tribulação.

A base bíblica para essa conclusão pode ser oferecida da seguinte maneira: Dt 4.30 descreve esse período do fim dos tempos como tempo de tribulação. Sf 1.15 chama o mesmo dia “de alvoroço e desolação” (i.e., tribulação) e de “dia da ira”.

«Quando estiverdes em angústia, e todas estas coisas te alcançarem, então nos últimos dias voltarás para o SENHOR teu Deus, e ouvirás a sua voz» (Dt 4.30 – ACF)

Os autores do Novo Testamento tomam esse termo do Antigo Testamento e usam-no como característica geral do que denominamos de período de sete anos da Tribulação, já que é um tempo em que a ira acumulada de Deus é liberada sobre a história humana e traz retribuição a um mundo que rejeitou a Cristo, mundo que será motivado por Satanás a perseguir crentes e judeus (Rm 2.5; 5.9; Cl 3.6; Ap 14.10,19; 15.1,7; 16.1,19; 19.15).

Portanto, vemos que a Bíblia diz que o que acontece com a humanidade na Tribulação será motivado pela ira de Deus, que está se acumulando durante a atual era da graça.

Qual a relação entre “o tempo de angústia para Jacó” e a Tribulação?

A frase “tempo de angústia para Jacó” vem da profecia encontrada em Jr 30.5-7: «Porque assim diz o SENHOR: Ouvimos uma voz de tremor, de temor mas não de paz. Perguntai, pois, e vede, se um homem pode dar à luz. Por que, pois, vejo a cada homem com as mãos sobre os lombos como a que está dando à luz? e por que se tornaram pálidos todos os rostos? Ah! porque aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante; e é tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será salvo dela – ACF». Nessa passagem o profeta Jeremias fala de um tempo ainda futuro quando grande angústia ou tribulação virá sobre todo o Israel, que é simbolicamente denominado de “Jacó”. Esse tempo é a Tribulação futura, ou um evento passado? É melhor interpretar esse tempo de angústia como algo que ainda é futuro para Israel – um tempo conhecido como a septuagésima semana de Daniel ou a Tribulação.

O expositor bíblico e estudioso de profecia Dr. Charles H. Dyer escreve sobre essa passagem e seu significado:

A que “tempo de angústia” Jeremias está se referindo? Alguns acham que ele está indicando a derrota de Judá pela Babilônia ou a derrota posterior da Babilônia pela Medo-Pérsia. Mas, em ambos esses períodos o Reino do Norte, Israel, não foi afetado. Ele já tinha sido levado ao cativeiro (em 722 a.C.). Uma solução melhor é que Jeremias está referindo-se a um período de tribulação futuro quando o remanescente de Israel e Judá sofrerá uma perseguição incomparável (Dn 9.27; 12.1; Mt 24.15-22). O período terminará quando Cristo aparecer para resgatar os Seus eleitos (Rm 11.26) e estabelecer Seu reino (Mt 24.30-31; 25.31-46; Ap 19.11-21; 20.4-6).

Portanto, o tempo de angústia para Jacó enfatiza o aspecto da Tribulação futura que expressa a dificuldade pela qual os judeus ou descendentes de Jacó passarão durante esse período.

Por que a Tribulação é Importante?

A Tribulação é importante para os crentes hoje por várias razões. Em primeiro lugar, o estudo da Palavra de Deus é sempre importante, e deve ser feito com cuidado. Independentemente do tipo de passagens estudadas, sejam sobre aliança ou cronologia, poesia, parábola, ou profecia, todas devem ser estudadas e aplicadas diligentemente. «Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra» (2Tm 3.16-17 – ACF).

A Tribulação é importante porque é ensinada na Bíblia.

Em segundo lugar, a Tribulação é importante porque, de certa forma, Satanás é desmascarado e vemos suas verdadeiras intenções e motivações. Essa compreensão do seu plano, se aplicada corretamente, pode ajudar o crente hoje na batalha espiritual.

Por exemplo, vemos que durante a Tribulação, Satanás usa a religião como um caminho falso e enganador. Isso é uma advertência para nós hoje.

Em terceiro lugar, a Tribulação é importante para nós porque grande parte do que vemos hoje e vimos no passado é uma preparação para o que virá. Por exemplo, o impulso atual para a globalização não pode surpreender aqueles que estão cientes do que a Bíblia ensina sobre o futuro. Porque nosso Deus Soberano ordenou anteriormente esses eventos, devemos nos confortar com o fato de que Ele está no controle. Esse tempo futuro de intensa maldade é a manifestação máxima da natureza pecaminosa da humanidade conjugada ao plano rebelde de Satanás. Mas ambos serão levados a julgamento por parte de um Deus justo e onipotente.

Conclusão

A história humana está cheia de tragédias e desespero pessoal, nacional e internacional. Em cada século, em cada império e em cada era houve manifestações do pecado original, da queda e da atividade satânica. As passagens da profecia bíblica (e outras passagens da Bíblia) ensinam claramente que o futuro trará um período específico de trauma e de tragédia extremos, durante o qual o terror e a tribulação serão intensos e internacionais. Essa era durará sete anos e, depois da batalha de Armagedom, culminará na Segunda Vinda do Senhor Jesus Cristo para estabelecer Seu reino milenar na terra. Nós acreditamos que essa era de Tribulação, cheia de destruição e perseguição, acontecerá depois do Arrebatamento da Igreja. Isto, porém, não isenta os crentes de hoje das suas responsabilidades diárias, do evangelismo, do discipulado e da vida santificada. A tribulação é certa, mas a vitória também é. Com relação à Tribulação, não devemos nos preocupar em como será a vida naqueles dias, mas sim, em como está a nossa vida hoje em dia. «Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, Remindo o tempo; porquanto os dias são maus» (Ef 5.15-16 – ACF) - **Extraído do Livro A Verdade Sobre A Tribulação.**

QUAL É A VISÃO DE DEUS SOBRE A TRIBULAÇÃO

O termo “Grande Tribulação” incita o terror dentro dos corações dos homens, e com razão. O retrato de Deus sobre a Tribulação é um período de “sete anos” de terror incomparável que só pode ser descrito como o “inferno na Terra”.

A palavra “Tribulação” é usada na bíblia num sentido técnico e não técnico. Quando é usada “não tecnicamente” ela fala da provação ou sofrimento que o indivíduo enfrenta. Quando usada de “forma técnica” ela se refere ao período de “sete anos” que se seguirá ao Arrebatamento da Igreja.

O PROPÓSITO DA TRIBULAÇÃO

Qual é o propósito da Tribulação? Há vários propósitos. O primeiro: é fazer com que Israel reconheça que “Jesus Cristo” é o “Messias”. (Mt 23.37-39; Ez 20.33-38). O segundo propósito: é “julgar as nações gentias” pela tentativa de exterminar a “nação de Israel” e pelo “abuso dos povos gentios” (Gn 12.3). O terceiro propósito: é permitir que um mundo que rejeita a Cristo possa experimentar pessoalmente a tristeza e o sofrimento criados pelo “império maligno” administrado por “Satanás” o “Anticristo” e o “falso profeta”. O quarto propósito da Tribulação: é derramar a ira de Deus sobre todos os que rejeitaram o evangelho.

O TERROR DA TRIBULAÇÃO

A Tribulação é também chamada de “tempo de angústia para Jacó” (Jr 30.7), “ira” (Is 26.20) e “tempo de angústia” (Dn 12.1). O período total de “sete anos” é chamado de “Tribulação”. Os últimos “três anos e meio” são chamados de “Grande Tribulação” porque a intensidade do sofrimento criado pela ira de Deus se torna insuportável. O profeta Sofonias descreve: «Aquele dia será um dia de indignação, dia de tribulação e de angústia, dia de alvoroço e de assolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas, Dia de trombeta e de alarido contra as cidades fortificadas e contra as torres altas» (Sf 1.15-16 – ACF). Em (Mt 24) Jesus dá a sua descrição da Tribulação. Nos vs. 4-8, ele descreve os eventos na “primeira metade” do período e nos vs. 9-14, a “última metade”. Nos vs. 21-22, ele faz uma afirmação de dar calafrios.

«Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver. E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias» (Mt 24.21-22 – ACF). João diz em Apocalipse que chegou “o grande dia da ira deles”

(Ap 6.17). Ele se refere ao “vinho da cólera” e “lagar da cólera de Deus” (Ap 14.10-19). Taças cheias da “cólera de Deus” serão derramadas na terra (Ap 15.7; Ap 16.1).

Ninguém escapará da cólera de Deus na Tribulação. O sofrimento será tão intenso que “E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre, se esconderão nas cavernas e nas rochas das montanhas; E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondi-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro; Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?» (Ap 6.15-17 – ACF)

«Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver. E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias» (Mt 24.21-22 – ACF)

OS CRISTÃOS PASSARÃO PELA TRIBULAÇÃO?

Conforme nos aproximamos do final da dispensação da graça, não há pergunta profética mais vigorosamente debatida do que a pergunta: “Os cristãos passarão pela Tribulação?”.

QUATRO PONTOS DE VISTA

Há quatro pontos de vista principais: a posição “pós-tribulacionista” afirma que a Igreja passará